

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476 CEP 88010-970 - Florianópolis - Santa Catarina Centro Socioeconômico Departamento de Ciências Contábeis



DISCIPLINA: **Contabilidade Introdutória I** CÓDIGO: **CCN6000-01302** CARGA HORÁRIA SEMANAL: **4 H/A** CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: **72 H/A**

PRÉ-REQUISITO: Não há FASE: Primeira

PROFESSOR(A): Fernando Richartz

1. EMENTA

História da Contabilidade. A empresa e a Contabilidade. Objetivos da Contabilidade. Estrutura conceitual: abordagem inicial. Patrimônio e Patrimônio líquido. Imobilizado: depreciação. Demonstrações Contábeis Obrigatórias pela Lei das S.A.: apresentação, finalidades e elaboração (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, pelo método direto). Entendimento das mutações patrimoniais por meio da didática de "balanços sucessivos". Despesas Antecipadas. Registros contábeis através do método das "partidas dobradas".

2. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Habilitar o ingressante no Curso de Ciências Contábeis a estruturar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, a partir dos registros de operações típicas de empresas prestadoras de serviços e comerciais em observância a Estrutura Conceitual de Contabilidade.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) História da Contabilidade: Surgimento, evolução e campo de aplicação da Contabilidade. A Contabilidade como Ciência Social. Objeto de Estudo da Contabilidade.
- b) Entidades e a necessidade de informações sobre elas: Conceito, tipos, informações sobre as mesmas, tomada de decisões e mensurabilidade das informações.
- c) A contabilidade e suas finalidades: O objeto da contabilidade: o patrimônio das entidades. O objetivo da contabilidade: a apreensão, no sentido mais amplo possível, do patrimônio das entidades, quer em termos estáticos, quer em termos dinâmicos, com a finalidade de prestar informações. A visão tradicional de avaliar o patrimônio com a utilização da moeda como denominador comum monetário: as limitações, as dificuldades e as informações ainda não quantificáveis.
- d) Patrimônio (bens, direitos e obrigações) e patrimônio líquido: Patrimônio como um conjunto de bens, de direitos e de obrigações para com terceiros. O "princípio da entidade" como base para delimitar os bens, os direitos e as obrigações de uma entidade. O Ativo como o conjunto de bens e de direitos e seus atributos. O Passivo como o conjunto das obrigações para com terceiros e seus atributos. Inventário Geral: conceito, finalidades e tipos de inventários. O Inventário Geral como instrumento para detectar os itens do Ativo e do Passivo de uma entidade. Mensuração e avaliação de ativos e de passivos: a visão tradicional em termos monetários. Patrimônio Líquido como diferença entre valor do Ativo e do Passivo. O Patrimônio Líquido não existe no mundo real. O Patrimônio Líquido como consequência do Ativo e do Passivo.
- e) O balanço patrimonial: Construção do Balanço Patrimonial e disposição do Ativo, Passivo e do Patrimônio Líquido: a igualdade dos "dois lados". A equação patrimonial básica, sua unicidade e as diversas formas como pode ser expressa. "Passivo a descoberto".
- f) Entidades em operação: "registros contábeis" por meio de balanços sucessivos: Constituição de empresa e o surgimento da conta "Capital Social". Operações que não afetam e afetam o Patrimônio Líquido. O princípio contábil da "realização das receitas" e o da "confrontação das despesas" e a tentativa de fundi-los no "princípio da competência": regime de competência versus regime de caixa. O significado dos saldos das contas à medida que as operações vão sendo registradas com a técnica dos "balanços sucessivos": o papel acumulativo das contas de receitas e das de despesas. O "princípio contábil da continuidade": enunciação e seu significado. A "apuração do resultado" dentro da técnica de registros com balanços sucessivos e o surgimento da conta Lucros (Prejuízos) Acumulados. Lucro ou resultado positivo. Prejuízo ou resultado negativo. A destinação do resultado positivo de um período: para "dividendos" e para a "Reserva Legal". Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). O Custo dos Serviços Prestados, o Lucro Operacional Bruto e o Lucro Operacional Líquido. A Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA).
- g) Entidades em operação: "registros contábeis" por meio do método das partidas dobradas: O lado esquerdo das contas: o lado dos débitos. O lado direito das contas: o lado dos créditos. O significado das palavras débito, crédito, debitar e creditar. O mecanismo do débito e do crédito. Os razonetes como instrumentos de simples representação gráfica das contas. Apuração dos saldos das contas quando do uso dos registros contábeis por meio de débitos e créditos. O significado das expressões saldo devedor e saldo credor. Registro de operações por meio da técnica das partidas dobradas. Registro de operações com Método das partidas dobradas. Balancete de Verificação: construção e finalidade. A apuração do resultado quando utilizado o método das partidas dobradas: o surgimento da conta "Apuração do Resultado do Exercício (ARE)" como conta de coleta dos saldos de todas as contas de receita e dos saldos de todas as contas de despesa. A construção das demonstrações contábeis no final do período contábil: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) e Demonstração das
- Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Exame das informações contidas nas demonstrações contábeis e de suas interligações.
 h) Princípios (ou normas / convenções) contábeis subjacentes quando da avaliação do patrimônio e da aplicação dos demais princípios.

i) Ativos e passivos circulantes (correntes) e ativos e passivos não circulantes (não correntes): O Capital Circulante Líquido como a diferença entre o valor do Ativo Circulante e do Passivo Circulante; a importância do Ativo Circulante e do Passivo Circulante na gestão das entidades e a questão do "curto prazo": o surgimento de uma demonstração contábil para explicar os motivos da variação do Capital Circulante Líquido entre duas datas.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina aborda, de forma preponderante, a aula expositiva com a resolução de cases e exercícios em sala. Além disso, conta com atividades em grupo e tarefas de pesquisas para desenvolver nos estudantes habilidades comportamentais requisitadas pelo mercado de trabalho.

5. AVALIAÇÃO

- 80% da nota final com a realização de 3 provas, valendo: P1 (15%), P2 (25%) e P3 (40%).
- 10% da nota final pelo trabalho apresentado ao final da disciplina, sobre tema a ser distribuídos pelo professor com antecedência.
- 10% da nota final se refere às atividades que serão exigidas durante o semestre com postagem obrigatória no moodle.

Observações:

- 1. Poderão, dependendo do andamento das atividades, serem realizadas atividades extras que serão computadas na nota da prova.
- 2. Quem perder algumas das provas, e comprovar sua ausência por **meio de atestado**, terá direito a realização de uma prova substitutiva (PS), em data a ser definida pelo professor, conforme a resoluções da UFSC ou no final do semestre. Normalmente a PS é realizada após a Prova 3 e antes da Recuperação.

6. RECUPERAÇÃO

A Prova de Recuperação será realizada em data a ser marcada pelo Professor da disciplina, sendo composta de toda a matéria transmitida durante o semestre, de acordo com o Plano de Ensino. Conforme norma da UFSC, somente estão aptos a prestar a prova de recuperação, os acadêmicos com Presença suficiente (FS) e que tenham após as avaliações, uma média final superior a 3 (três). A MÉDIA FINAL será calculada de forma aritmética composta da nota final antes da recuperação, adicionada da Nota da prova de recuperação, dividido por 2 (dois), cujo resultado deverá ser uma Nota 6 (seis) para a aprovação do aluno/a.

7. CRONOGRAMA

Cronograma da Disciplina					
Aula	Data	Conteúdo	Forma		
	1 10/03/2025	Apresentação da disciplina, metodologias e forma de ensino	Presencial		
		Patrimônio. Ativo, Passivo, PL. Inventário Geral	Presencial		
	3 17/03/2025	Dúvidas do conteúdo anterior e Passivo a descoberto	Presencial		
	4 19/03/2025	Superavaliação e Subavaliação de Ativo e Passivo	Presencial		
	5 24/03/2025	Origens e Aplicações de recursos. Capital Próprio e de Terceiros	Presencial		
	6 26/03/2025	Balanço Sucessivo. Integralização de CS, Receita e Despesas	Presencial		
	7 31/03/2025	3 6 3 7 1	Presencial		
	8 02/04/2025	Aula de Balanço/ DRE/ DLPA/DFC	Presencial		
	9 07/04/2025		Presencial		
1	0 09/04/2025	Exercício 12	Presencial		
1	1 14/04/2025	Prova 1	Presencial		
1	2 16/04/2025	Entrega Prova 1	Presencial		
1	3 23/04/2025	Partidas Dobradas	Presencial		
1	4 28/04/2025	Partidas Dobradas	Presencial		
1	5 30/04/2025	Partidas Dobradas	Presencial		
1	6 05/05/2025	Partidas Dobradas	Presencial		
1	7 07/05/2025	Partidas Dobradas	Presencial		
1	8 12/05/2025	Revisão para a Prova	Presencial		
1	9 14/05/2025	Depreciação	Presencial		
2	0 19/05/2025	Depreciação	Presencial		
2	1 21/05/2025	Depreciação	Presencial		
2	2 26/05/2025	Prova 02	Presencial		
2	3 28/05/2025	Curto e Longo Prazo	Presencial		
2	4 02/06/2025	Curto e Longo Prazo	Presencial		
2	5 04/06/2025	Curto e Longo Prazo	Presencial		
2	6 09/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial		
2	7 11/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial		
2	8 16/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial		
2	9 18/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial		
3	0 23/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial		
3	1 25/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial		

32	30/06/2025	Demonstrações Contábeis	Presencial
33	02/07/2025	Revisão para a Prova	Presencial
34	07/07/2025	Prova 03	Presencial
35	09/07/2025	Prova Substitutiva	Presencial
36	14/07/2025	REC	Presencial
37	16/07/2025	Divulgação das notas finais	Presencial

^{*} Cronograma sujeito a alterações com prévio aviso aos estudantes.

8. ATENDIMENTO:

O Professor ficará disponível nos horários regulares das aulas para <u>atendimentos de dúvidas e explicações</u> sobre o funcionamento da Disciplina, seu conteúdo programático, exercícios e avaliações. Além disso, o atendimento será ofertado por: chats e fóruns específicos no Moodle; encontros presencias na sala 114, previamente agendados; ou outros meios comunicados em sala.

A disciplina possui monitores à disposição para auxiliar nos esclarecimentos de dúvidas.

9. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

BRASIL. Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos técnicos. Disponível no site: http://www.cpc.org.br. HENDRIKSEN, Eldon S., Van BREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 18

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de contabilidade básica: uma introdução à prática contábil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

